Boletim da FENATTEL

Boletim Digital.
Informativo eletronico da FENATTEL - 11/06/ 2015

Filiadaà:

Você está recebendo o novo Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

Comissão da FENATTEL negocia Placar 2015

Após reuniões com a diretoria da Oi, a Comissão de Negociação da FENATTEL chegou a um entendimento sobre o pagamento aos trabalhadores do Placar/PPR 2015, o Programa de Participação nos Resultados da empresa.

As bases do programa foram mantidas, com a possibilidade de avançar em pontos que causam dificuldades ao conjunto dos sindicatos, o fato do prêmio ser diferenciado por região do país e o Delta EVA.

O problema é que o programa é feito com uma grande variação regional, pagando 3,2 salários em um local e 2,2 salários em outros. Após os debates e a insistência da Comissão em tornar o prêmio nacional e unificado, as negociações para definição do Placar 2015 foram finalizadas com passos significativos de aprimoramento.

Ao longo deste mês de junho, os companheiros dos sindicatos filiados estão liberados para convocarem suas assembleias com indicativo de aprovação.

O Placar 2015 contará com cinco indicadores unificados nacionalmente: Dívida Bruta (peso de 30%); Opex (peso de 30%); Receita (peso de 15%); Ebitda (peso de 15%); Reclamações Anatel (com o peso de 10%). Os demais pontos serão mantidos (como elegibilidade, data de pagamento, entre outros).

PED revela índices das taxas de desemprego no país

A última Pesquisa de Emprego e Desemprego divulgada e realizada pelo DIEESE e a Fundação Seade revela mudanças nas taxas de ocupados e desempregados no mês de abril de 2015. A pesquisa é feita mensalmente e apresenta dados de regiões como Fortaleza, Distrito Federal, São Paulo, Salvador, Recife e Porto Alegre.

Nordeste

Na região metropolitana de Fortaleza, identificou-se relativa estabilidade da taxa de desemprego total, que passou de 8,0%, em março, para 7,9%, em abril. A estimativa do contingente de ocupados manteve-se em 1.700 pessoas.

Os setores que tiveram redução de empregos foram a Indústria de Transformação (-8,4%) e a Construção (-2,7%). Ocupações foram geradas no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (3,6%) e nos Serviços (1,5%).

Entre fevereiro e março, o rendimento médio real dos ocupados variou negativamente (-0,6%) e o dos assalariados positivamente (0,5%), passando a equivaler R$ 1.223 e R$ 1.270, respectivamente.

Em Recife, na região metropolitana, identificou-se aumento da taxa de desemprego em abril, passando de 12,9%, em março, para 13,3%. O contingente de ocupados foi estimado em 1.604 pessoas, 27 mil a menos em relação ao mês anterior.

As ocupações diminuíram no Comércio e Reparação de Veícu-

los Automotores e Motocicletas (-2,6%) e nos Serviços (-1,9%). Os números negativos não compensaram os postos de trabalho criados na Indústria de Transformação (0,7%) e na Construção (0,7%).

Entre fevereiro e março, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-3,8%), de assalariados (-3,7%) e de autônomos (-3,1%), passando a equivaler R$ 1.265, R$ 1.345 e R$ 989, respectivamente.

Já em Salvador, a pesquisa revela que há pequena oscilação da taxa de desemprego total, passando de 17,3%, em março, para 17,5%, em abril. O contingente de ocupados diminuiu 1,3%, sendo estimado em 1.506 indivíduos.

Os postos de trabalho diminuíram no setor de Serviços (-1,7%) e na Indústria de Transformação (-4,4%). Os setores da Construção e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas permaneceram estáveis.

O rendimento médio real, em março, diminuiu -1,4% para os ocupados e -2,2% para os assalariados, passando a equivaler R$ 1.295 e R$ 1.366, respectivamente.

DF

A taxa de desemprego teve aumento no Distrito Federal, no mês estudado, que de 13,2%, em março, passou para 14,1%. O contingente de desempregados foi estimado em 215 mil pessoas, 17 mil a mais do que no mês anterior.

O nível de ocupação aumentou 1,2%, estimado em 1.317 pessoas. Aumentaram os postos de trabalho na Construção (10,8%), no Comércio (2,9%) e nos Serviços (0,8%). O único setor que apresentou redução foi a Indústria de Transformação (-6,1%).

Entre fevereiro e março, reduziram-se os rendimentos médios reais de ocupados (-2,2%), assalariados (-1,3%) e autônomos (-6,7%), que passaram a equivaler a R$ 2.703, R$ 2.881 e R$ 1.736, respectivamente.

Sudeste

Passando para o Sudeste, na região metropolitana de São Paulo, a pesquisa identificou, pelo terceiro mês consecutivo, aumento na taxa de desemprego total, que passou de 11,4%, em março, para 12,4%. O contingente de desempregados foi estimado em 1.367 pessoas, 121 mil a mais do que no mês anterior.

Postos de trabalho foram reduzidos na Indústria de Transformação (-3,2%) e nos Serviços (-0,4%). Relativa estabilidade foi verificada no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (-0,2%). A construção registrou aumento de 7,1%.

Entre fevereiro e março, o rendimento médio real diminuiu -1,8% para os ocupados e -1,5% para os assalariados, passando a equivaler R$ 1.893 e R$ 1.914, respectivamente.

Sul

A taxa de desemprego total passou de 6,2%%, em março, para 7,1%, em abril, na região metropolitana de Porto Alegre. O nível ocupacional aumentou 1,4%, sendo estimado em 1.760 pessoas.

Os postos de trabalho aumentaram no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (6,4%), na Construção (3,8%) e na Indústria de Transformação (1,4%). Nos Serviços, a ocupação diminuiu -0,7%.

O rendimento médio real apresentou redução de -1,2% para os ocupados e de -1,7% para os assalariados e dos autônomos manteve-se relativamente estável (0,2%). Em termos monetários, passaram a equivaler R$ 1.852, R$ 1.826 e R$ 1.620, respectivamente.

Expediente: Órgão Oficial da FENATTEL - DIr. Resp. Almir Munhoz -
Editor: José Luiz Passos API-1874-
Redatora Assistente: Niviane Estaravengo -
Rua Santa Isabel 160 Centro SP CEP 01221-010